O OVARENSE

NUMERO 887 — *Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga* — ANNO XVII

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro, 26

OVAR, 18 de Novembro de 1900

E' candidato progressista por este circulo o ex.mo sr. conselheiro

Augusto José da Cunha

Camara de 40 dias

Foi nomeada uma camara por 40 dias.

O povo escolhe por eleição os seus administradores municipaes: estes, porém, foram escolhidos pelo governo.

E tanto conhecem que nada representam, que foram buscar a casa o sr. Manoel Aralla; e deixaram que elle dissesse:—sahira á 14 annos d'uma casa velha mas com dinheiro, e agora entrava n'uma casa nova mas sem dinheiro.

E' verdade que isto é uma mentira. O sr. Manoel Aralla sahiu d'uma casa velha, deixando em cofre pouco menos de 5:000 reis; e entra n'uma casa nova, encontrando em cofre pouco mais de 4:000$000 reis.

Tudo, como se vê, uma contradição—Camaristas sem que ninguem os votasse: administradores que nada administram.

—

Foram nomeados por 40 dias—não durará mais a sua administração.

O governo metteu-os á força, contra o parecer da procuradoria da corôa, nos paços do concelho: o povo ha-de pol-os fóra na eleição que vae fazer-se.

Tambem é justo, porque nada representam, elles que desde o primeiro dia abdicam nas mãos do sr. Aralla do seu nome de administradores.

—

A prova do que lhes ha-de succeder está na manifestação eleitoral de quarta feira. Se alguma duvida restasse da sua nenhuma força politica, ahi estava essa manifestação para pôr tudo ao claro.

Muita musica e muito foguetorio. Se mais quizessem mais haveria, porque para camaristas escolheram não quem tivesse valor politico ou antes d'administrativo, mas sim quem désse dinheiro para festas.

Mas povo!...

Mas enthusiasmo!...

Aquillo era antes o segundo enterro do sr. Aralla da manifestação.

Apenas faltavam aquelles que da outra vez *correram com o enterro*: estes haviam-se sumido, não sabemos bem para onde.

—

O sr. Aralla conheceu isso. Desde que entrou na Praça, até que d'alli sahiu, nunca levantou os olhos do chão, nunca correspondeu a qualquer viva—cabisbaixo, visivelmente incommodado, aquelle homem que sonhava n'uma apotheose, via-se cercado apenas de meia duzia de amigos perante um grupo de indifferentes.

Debalde os empregados e os influentes dos pequenos andaram a correr a villa, as aldeias e as freguezias do concelho. A gente não veio, e os poucos que appareceram tinham antes cara de quem assistia a um sahimento funebre.

A CAMARA PROGRESSISTA

Fartaram-se de andar com syndicancias. Foram dias apóz dias a revolver o archivo da camara. Pediram certidões sem numero.

No fim de contas nada colheram, que lhes servisse para basear uma accusação.

E' verdade que accusaram, mas tão disparatadamente, que só mostraram desconhecer por completo o que seja administração municipal.

Accusaram—mas a Procuradoria geral da corôa, que teve de emittir voto sobre a syndicancia, disse—que não havia motivo para se dissolver essa corporação administrativa.

Accusaram e o governo dissolveu a camara,—mas sem apontar um unico erro de administração, um unico acto mau; limitando-se a dizer que houve varias (sem dizer quaes) irregularidades.

Essa dissolução nem é um labeu contra a camara, nem uma accusação ao nosso partido.

Justificada assim, pelo proprio governo e por um alto tribunal do paiz, a falsidade das accusações que os aralistas imputavam à camara, resta apenas castigar pelas urnas eleitoraes os tresloucados que pensaram ser esta a occasião para nos supplantar no concelho.

Para traz!...

A resurreição... estragada

A verdade é que os mais pequenos pouco se importam de que o sr. Manoel Aralla politicamente viva ou morra.

Isso é-lhes indifferente, talvez mesmo elle seja um estorvo para os seus planos.

E tanto, que emquanto o sr. Aralla está á vista, elles somem-se, desapparecem embaiucados em qualquer canto, como se parecessem muito pequenos, demasiado insignificantes.

—

Contudo na actual occasião elles precisavam do homem, como bandeira, contra o outro partido.

E queriam resuscital-o para a politica, pois bem sabiam que essa resurreição duraria, quando muito, horas.

Por isso demoraram um dia a posse *dos 40 dias*: bateram desesperadamente a todas as portas: tocaram a buzina do enthusiasmo: deitaram fogo em barda: pozeram na rua os bombos com as respectivas philarmonicas: agitaram o espectro dos 14 annos: botaram telegrammas varios, e, no fim de contas o povo não cahiu na armadilha, e em vez d'uma apotheose como o sr. Manoel Aralla havia sonhado e lhe compensaria varios dissabores da sua tropa mais pequena, appareceu um enterro!

=

E' que tanto o sr. Manoel Aralla como os seus companheiros haviam-se esquecido de que os mortos não voltam.

Resurreição houve uma—a de Christo; nunca mais haverá outra.

E os mortos esquecem-se.

—

Nós não negamos que o sr. Aralla tenha alguns votos no seu concelho.

Mas essa pequenissima votação sua, propriamente sua, não é como a do antigo politico Aralla, que durante muitos annos governou o concelho, dispôz do circulo, despachou delegados, era ouvido sobre a transferencia de juizes. Não, esses votos pertencem ao proprietario sr. Aralla que tem alguns caseiros.

O antigo Aralla politico morreu; ficou o sr. Aralla proprietario; ora de mais votos do que este dispõe o sr. Manoel José Coelho ou o sr. Rodrigues.

TRISTIS EST...

O sr. Manoel Aralla foi para Lisboa na quarta feira à noite.

Accompanharam-o á estação alguns foguetes e alguns rapazes da guarda nova.

A sua ida foi publicada antes pela rapasiada, que bebe...mesmo sem ser do fino.

—

E quando o grande homem foi, nós ficámos a tremer.

Fôra chamado...talvez para ministro do reino.

E, se assim fosse, estavamos promptos—adeus eleição de deputados e mail'-a da camara.

No outro dia debalde rebuscámos os jornaes, quer do governo, quer da opposição. Noticias do sr. Aralla, nem meia.

Nem sequer o nome.

Nem que chegou bom de saude e dos callos.

—

E desde então começámos a pensar que o grande homem se tinha perdido no caminho.

Com certeza que em vez de ir para Lisboa foi para a Gafanha.

E na Gafanha ainda não ha jornaes, de que tenhamos noticia.

—

E' certo que o homem appareceu aqui hontem de manhã.

Entrou em casa muito á surrelfa, sem que houvesse foguetes, nem musica, nem accompanhamento, nem flores, como em 1879

Já lá vão mais de 20 annos!

O tempo que vae não volta!..

—

Como o sr. Aralla havia de entrar triste em casa!..

Coisas do mundo.

Agonia do senso commum

Cheia d'azedia veio a «Discussão» pregar um sermão de lagrimas, e, começando pelo indispensavel latim, que pilhou a dente, vae dizendo nenias.

Chorae!...

«Morrem miseravelmente os histriões»

Erro.

A's vezes pretendem acobertar-se com idéas politicas e ainda encontram ingenuos, que acreditam nas suas lisonjas.

Mas quando lhes bate em cheio a luz da verdade, somem-se corridos pela troça do povo.

«E' certo que, para os criminosos, a hora da justiça sempre chega um dia.»

Não ha duvida. E mais cêdo do que se julga.

A's vezes a luz encobre-se, e o criminoso julga passar impune, porque uma vez passou, mentindo.

Depois, com mais audacia, repete a scena; e então a justiça inflexivel cae sobre elle de chofre

E ao que é justiça, só justiça, chamam os criminosos vingança.

«A vossa camara mortuaria será de todos abandonada, porque, o povo trabalhador e honesto, não costuma entrar na habitação do crime.»

Erro.

Entra para evitar cahir n'elle. E é necessario expôr bem ao claro as vossas armadilhas para que mais ninguem se deixe prender no laço.

Mas, para que o povo lá entre, é necessario desinfectal-a primeiro—trezanda a vinho.

Talis vit, finis ita

—

Com o titulo de—*é fartar villenagem*—publicou o jornal cá da terra uma noticia, dizendo que a camara, para fins eleitoraes, mandava cortar os venerandos pinheiros da Estrumada.

Apenas chegada a noticia da dissolução da camara, foram uns senhores para a Estrumada, sob o pretexto de a guardar. Veio depois um destacamento de cavallaria.

E, para que maior pompa houvesse no acto da posse, fez-se trazer no meio da força de cavallaria, na quarta feira, uns poucos de pescadores, que estiveram entre a escolta, expostos á vista do povo durante horas, para afinal irem presos para a administração do concelho.

Acabada a posse, os presos foram mandados embora. Tinha-se preenchido o fim—o espectaculo.

Esses presos=*os homens que se fartaram* e a quem se referia o jornal—eram na sua maior parte pescadores da companha do sr. Manoel José Ferreira Coelho, influentes aralistas e nenhum dos presos tem voto!...

Que faziam esses homens?

Ou apenas tiravam cêpos, e n'esse caso foi uma violencia prendel-os e peor ainda tel-os em exposição entre a escolta dos soldados: ou eram criminosos por andarem a furtar lenha, e não podiam ser soltos, sem que fossem entregues ao poder judicial.

Que pandegos!...

Para o Principe

Com destino ao Principe, segue hoje no comboyo expresso da tarde, o nosso sympathico conterraneo e amigo sr. José Armindo Ramos, estremecido filho do nosso velho amigo sr. Manoel d'Oliveira Ramos. Desejamos-lhe uma viagem feliz.

—

O sr. Armindo Ramos, pede-nos a publicação do seguinte:

Tendo de me retirar hoje, no comboyo da tarde para Lisboa, para seguir d'alli viagem para a ilha do Principe, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente, como desejava, de todos os meus amigos e patricios, faço-o por este meio, offerecendo-lhes no Principe os meus prestimos. A todos, pois, um saudoso abraço de despedida

José Armindo Ramos

As cedulas de 100 reis só teem curso até ao dia 31 do mez corrente.

THEATRO

Hoje à noite temos no nosso theatro um attrahente espectaculo pela companhia hespanhola de zarzuella «Travanco».

O programma é o seguinte:

1º Symphonia

2º A zarzuella=*Niña Pancha*

3º Ventriloquia por MR ARA GREV

4º—A pedido—A magnifica revista em 2 actos e 4 quadros, com 10 numeros de musica e na qual entram 30 personagens, intitulada

LA GRAN-VIA

Preços: Camarotes, 1:500; Cadeiras, 300; Geral, 150 reis= Accresce o imposto do sello

—

Os bilhetes encontram-se à venda no estabelecimento do sr Arthur Ferreira, na Praça.

Camaras dissolvidas

Do «Correio da Noite»:

Ahi vae, para edificação das gentes, a nota das camaras municipaes dissolvidas desde que este *moralisador* gabinete tomou as redeas do governo:

Moncorvo
Alcobaça
Ceia
Redondo
Macedo de Cavalleiros
Paredes
Villa Real
Moura
Seixal
Villa Nova de Ourém
Peso da Regoa
Tarouca
Villa Nova de Famalicão
Praia da Victoria
Evora
Carrazeda de Anciães
Freixo de Espada à Cinta
Castro Daire
Ponte da Barca
Torres Novas
Penafiel
Gouveia
Baião
Villa do Conde
Mertola
Vizeu
Ovar
Vidigueira
Loulé
Mogadouro
Estarreja
Cintra
Alvaiazere

Somma a bonita conta de «trinta e tres» e quasi todas são do circulo onde ha lucta. Ao que se vê, pois, a «immoralidade» administrativa existia sò, onde os amigos do governo se não sentiam muito fortes para o combate. Continuaremos a publicar esta lista com os addicionamentos e commentarios, que o governo nos fornecer. Como commentario, bastanos dizer que todas estas dissoluções se decretaram depois de aberto o periodo eleitoral, facto de que não ha exemplo e cuja originalidade estava reservada para o sr. Hintze e sua gente

Ao correr da penna

O decreto da dissolução da camara foi recebido por um contentamento indiscriptivel pela meia duzia de politicos e outros tantos caceteiros. Apenas chegou a troupe d'Aveiro com a certeza da dissolução da camara não faltaram foguetes, sendo o primeiro lançado pelo correligionario Sancho, conhecidissimo pelo seu mau porte e constante convivio com as infelizes de peior especie. Não sei se seria abraçado por elles. Triste cousa na verdade!

N'esses dias não faltaram foguetorios e musicas, comes e bebes, borracheiras formidandas! Triste espectaculo pelas ruas da villa.

O *grande* enthusiasmo limitava-se a um pequeno número de desiquilibrados, previamente preparados e, assim mesmo, esse *enthusiasmo* era devido unica e exclusivamente ao vinho que enchia o bandulho dos dementados que a troco do *precioso liquido* davam hurralis e... vivas.

Contentamento pelo quê? Por aqui se conclue quão grande não era a fome de governar. Agora estão satisfeitos. Já podem ir à eleição, porque o *monstro* da camara municipal, accusada de *gravissimas* irregularidades já foi dissolvida.

Tem agora força? Quando se servem de taes expedientes, dissolvendo camaras apoz camaras, com o intuito manifesto de vencer eleições, é uma triste força!

=

Tinha um artigo intitulado —*Farpas* para ser publicado n'este numero do «Ovarense». Mas, devido a circumstancias bem contrarias á minha vontade, não é publicado Paciencia. N'outra occasião, *não faltarão occasiões*, mostrarei a esse bando de insignificantes do quanto sou capaz. Por agora, devido ao adeantado da hora, limitar-me-hei a fechar estas linhas com o seguinte:

Contentae-vos. Contentae-vos, que a hora da desforra brevemente soará!

Nabuco

Feira de cevados

Realizou-se no domingo passado, no largo do Martyr, proximo da estação do caminho de ferro d'esta villa, a primeira feira de cevados. Foram insignificantes as transacções que alli se fizeram. O preço regulou a 4$000 reis a arroba. Hoje espera-se que o preço diminua.

Chuva

Em alguns dias da semana finda, choveu em Ovar regularmente. Foi um bem para a agricultura.

Em relaxe

Vão ser postos em relaxe todos os talões em debito, dos aforamentos camararios d'este concelho,

Notas falsas

Em Aveiro e Penafiel foram capturados alguns passadores de notas falsas, de que bastantes mercados do paiz andam cheios.

Esteve ante-hontem em Ovar o sr. dr. José Maria d'Abreu Freire, do visinho concelho de Estarreja.

Falleceu uma filha do nosso amigo sr. Serafim Antunes da Silva.

Pesames.

Em Ovar passou desapercebido o dia de S. Martinho.

Do «Commercio da Guarda» jornal regenerador:

Quando se resolverá o governo a fazer cumprir o contracto feito com a Companhia dos Phosphoros?

E' de mais.

O publico está sendo explorado d'uma maneira escandalosa, e este facto representa uma vergonha, uma connivencia da parte de quem compete pôr cobro a um roubo tão descarado e deixa continuar a companhia monopolisadora a proceder como quer e entende.

Basta de escandalos e favoritismos criminosos.

A' ULTIMA HORA

Outeiro, 14.

Ex.mo Sr. Ministro do. . .

A commissão tomou posse. Estou desanimadissimo e completamente perdido se v. ex.ª não me auxilia!

Apesar das musicas e foguetes de *cabeça de macaco*, muito pouca concorrencia!

O cachingo muito abatido e sempre desconfiado com o Dr. *Engraixador*, por causa da *reviravolta* que v. ex.ª sabe.

O Toni, tristissimo dizendo só: forte cambada!

O Menino Bento, a tremer, muito palido exclama: estou envergonhado! Nunca vi tão grande fiasco!

O Pinciné, queixava-se que os callos o *machucavam*; que estava farto de tal fantochada!

O Moysés, retirou amuado por não se ter convidado a musica dos *Plames*, unica, que executava com muito *mimo*, o hymno miguelista!

O Manoel das Cachopas, *desconsoladissimo*, por não ver no *rebanho* o seu querido Manoelzinho!

O ex.mo Mamaria, espantado por lhe terem fechado o fardamento e não poder levantar um viva ao rei-chegou!!

O unico que se portou como um valente e que merece ser condecorado com a medalha =grandes taxadas= é o Sueco!

Com tal gente, ex.mo sr., é a ultima vez que me metto em taes danças.

Aguardo as ordens de v.ex.ª

O Salsaparrilha.

N'um quintal da rua Bandeira, na Povoa de Varzim, deu-se um d'estes dias uma horrivel desgraça. Brincavam alli 2 creancitas, de 9 e 10 annos, quando a mais nova se aproximou d'uma caldeira grande onde havia agua em cachão, e, debruçando-se na vasilha, cahiu dentro d'ella. Gritou que lhe acudissem, correndo então em seu auxilio a companheira de brinquedos que, querendo salval'a, tentou puchal-a para fóra, cahindo tambem dentro d'aquelle vivo inferno! Os gritos então das duas creancitas, que se juntaram, eram lancinantes e horriveis. Quando as tiraram da agua a ferver, vinham as desgraçaditas em misero estado, fallecendo a mais nova passado pouco tempo e a mais velha no dia seguinte:

ELEIÇÃO DE S. MARTINHO

Na assembleia de S. Miguel na eleição bacchica, venceu por grande maioria o heroe!

Não foi disputada a eleição. A mesa era constituida da seguinte fórma: presidente, o Pernas d'Alicate, vulgo o Noticas; escrutinadores: o *caceteiro*, guarda-costas do regedor do Outeiro e o *Sangue azul*, cuja fidalguia se conhece pelo modo de andar

A' ULTIMA HORA

S. Miguel, 11.

Procedeu-se á contagem das listas. Na urna não entrou outra lista a não ser a nossa.

Foi uma chapada. Pelo numero da votação se vê de quanta força não dispõe o partido regenerador. A eleição de deputados, se correr assim, é certa a victoria.

Uma votação esmagadora— 12 votos

—

S. Miguel, 11.

Um delirio!

O deputado bacchico, o *heroe da graxa*, está *bonsinho* de todo.

Quer musica, quer foguetes.

Canta a Maria Cachucha, e pede que o acompanhem na marselheza! Já confunde uma cousa com outra o que não admira, devido ao estado de... *consternação* em que se encontra.

—

S. Miguel, 12

O novo deputado, heroe da *graxa*, pediu a palavra. Tudo abysmado.

O non-plus-ultra de eloquencia! n'um arranco de enthusiasmo, finda com o seguinte: Sou

---

FOLHETIM

12

LUIZ JACOLLIOT

O Crime do Moinho

(*Traducção*)

I

Um juiz de instrucção

—Conclua.

—E' facil. Se perpetraram um crime não foi por sua conta, e inclino-me mesmo a pensar que auxiliaram mais em fazer desapparecer os vestigios... Esteja certo que dos Boiron não obteremos nenhuma confissão, são uns fortes e bater-nos-hão em todos os terrenos, a não ser que o acaso ponha nas nossas mãos provas acabrunhadoras... e apezar d'isso hão de negar com uma impassibilidade que nada conseguirá mover.

—E Marianna?

—Já lá vamos; quiz-lhe primeiro falar dos Boiron, para lhe dar parte das minhas supposições... deveria antes dizer da maneira porque me convenci que atraz d'elles se encontra alguem que é poderoso...

—Ainda o sr. Tournier.

=O presidente ou outro qualquer, não cito nomes, visto que as apparencias são contra mim... Mas admitta por um momento que o caso é exactamente como eu o entrevejo... Não tenho razão, mas não posso mudar os meus sentimentos.. Pois bem! a prisão de Marianna dá o alarme... faz-se desapparecer ainda com mais cuidado tudo o que pozer a justiça na pista verdadeira, não se obtem nada da rapariga, porque *tal amo, tal criada*. Os Boiron, que vigiaram v. ex.ª durante a sua ultima viagem, não deixariam esta rapariga em casa para quando o sr. juiz voltasse, se não estivessem tão seguros d'ella como de si proprios, e o seu collega de Grenoble ve-se obrigado no fim de oito dias a soltal-a, porque não se pode instaurar uma instrucção por causa dos gritos soltados por qualquer durante o somno

— Que devemos fazer?

—Esperar, observando.. e desempenhar o nosso papel de pintores amadores o melhor que soubermos. Inspiremos primeiro confiança á gente com quem vivemos; elles não me parecem muito convencidos do motivo que lhes dissemos nos obrigou a esta viagem; desviamos as suas suspeitas, se é que as teem, e se são culpados, teriamos muito pouca sorte se, no final d'um mez, não chegarmos a descobrir alguma cousa d'importante

—Deixar-me-hei guiar pelo senhor

=Mas retenha bem estas palavras, sr. juiz: não commetta imprudencias, não deixe transparecer em nada as nossas verdadeiras intenções, n'uma palavra, velemos por nós, porque arriscamos simplesmente a vida na partida que jogamos

=Exagera

—De maneira nenhuma. Que os Boiron cheguem a descobrir que v. ex.ª é juiz d'instrucção no tribunal do Sena e que eu sou empregado na Segurança, e não dou nada pela nossa pelle.

—Assim... atrever-se-hiam!

—V. ex.ª não conhece os montanhezes. Na noite seguinte áquella em que elles fizessem a descoberta, as ondas do lago d'Usor fechar-se-iam sobre os nossos cadaveres

O juiz sentiu-se estremecer.. Nunca encarára o assumpto por aquelle aspecto; a imagem da esposa, do filho, ergueram-se ante elle, e durante alguns instantes lamentou o ter-se intromettido em semelhante aventura

Continua

be-me bem, na verdade; é novo e bem saboroso, mas azedou-me as tripas e fez-me nervoso nas pernas. Venha de lá mais meio oh senhor Gómes!

—

S. Miguel, 12

Deputado muito commovido! Não dá accordo de si. Tragam um carro de boas molas por causa dos balanços. Não traga lanternas

—

S Miguel, 12

O novo deputado foi embora de trem. Viajou sob o mais rigoroso *enconguito*, por causa de evitar manifestações. Ia muito *commóvido*! O Sangue azul, berrava como uma cabra. Se não o conhecessemos haviamos de julgar que era uma corneta de chamar passageiros!

Cachimbo

«Luctas de Amor»

Em vista do extraordinario enthusiasmo com que foi acolhida a publicação do inspirado romance «*O Filho de Deus*», de Maximo Valoris, resolveu a empreza — Belem & C.ª, de Lisboa, editar um outro trabalho do mesmo auctor, que tem por titulo «*Luctas d'Amor*», cuja versão do francez foi confiada ao antigo traductor d'aquella casa, o sr. Julio de Magalhães.

No fim da obra, será distribuido pelos srs. assignantes, como brinde, um grande quadro historico representando a «Acclamação e coroação de D. Affonso Henriques, primeiro Rei da monarchia portugueza», quadro cujo original se acha já em poder dos editores.

Cada semana será publicada uma caderneta ao preço de 50 reis.

Está já publicada a 1.ª caderneta.

Na typographia do nosso jornal acceitam-se assignaturas para esta obra.

AGRADECIMENTO

Maria Gomes dos Santos Regueira e filhos, agradecem profundamente gratos a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião da morte de seu sobrinho e primo—Jayme Gomes dos Santos Regueira, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Ovar, 11 de novembro de 1900

Agradecimento

João Lopes e familia summamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu querido e sempre chorado filho, bem assim áquelles que procuraram suavisar a sua grande dôr, apresentam os protestos da mais viva gratidão e reconhecimento.

Agradecimento

Manoel Gomes dos Santos Regueira, sua esposa Maria do Carmo dos Santos Correia e filhos Laura Gomes dos Santos Correia e João Gomes dos Santos Regueira, abalados pelo profundo golpe de que acabam de soffrer com o passamento de seu saudoso e sempre chorado filho e irmão Jayme Gomes dos Santos Regueira, veem por este meio, impossibilitados de o não poderem fazer pessoalmente, como desejavam, agradecer do fundo d'alma a todos os cavalheiros e senhoras que não só os cumprimentaram mas que ainda lhes dirigiram palavras de encorporar-se no funeral, e ainda a todos aquelles que, igualmente, acompanharam o cadaver do desditoso, até á sua derradeira morada, tambem protestam, com inolvidaveis provas de affecto, o seu testemunho de gratidão.

Ovar 8 de novembro de 1900

ANNUNCIOS

EDITAL

Districto de Recrutamento e reserva n.º 4

FAZ-se publico, na conformidade do artigo 80 do regulamento de 6 de Agosto de 1896, que no dia 27 de novembro de 1900 se procederá em sessão publica e por freguezias, nos Paços do Concelho, pelas dez horas da manhã, ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno pelo concelho d'Ovar, para o serviço do exercito e armada.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar este e identicos.

Quartel em Aveiro, 19 de outubro de 1900.

O Presidente, commandante do districto de recrutamento e reserva=Norberto A. d'Almeida Campos, major de infanteria.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do Escrivão do 5.º officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Maria e Francisco, filhos de Antonio Pereira da Silva, maiores, ausentes no Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua tia Roza Maria de Pinho, moradora que foi no logar da Espinha da freguezia de Vallega, d'esta comarca de Ovar, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 17 de Outubro de 1900.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

S. *Leal*.

O Escrivão

Luiz de Mello Freitas Pinto.

Fisiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Paulo Mantegazza, traducção escrupulosa do Dr. Candido de Figueiredo, com expressa auctorisação do auctor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa.

Um grosso volume de 400 paginas por 700 reis em brochura e 1$000 reis encadernado.

Pedidos a Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 6—Lisboa

Aos viticultores

Silva Cerveira, fornece enxertos e barbados, em competencia de qualidades e preços com qualquer viveirista.

Tem grande deposito de esteios proprios para ramadas e bardos, que custam metade dos de esquadria.

VICE-CONULADO DO BAZIL EM AVEIR

Funccona das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ao vice-consulado de Aveiro corresponde a legalisação de todos os documentos d'este districto para o Brazil, sendo os seus serviços e emolumentos eguaes aos de Lisboa e Porto.

BICYCLETTA

Vende-se uma das melhores marcas e de pouco uso. Para tractar n'esta Redacção.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis e idosas.

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condicções de= O Noventa e Tres=A Galderia—O Homem que ri—e Alma Negra—e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 1$600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 1$120 e 1$960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empreza é garantia segura para o publico a pontualidade com que teem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais lisongeiro acolhimento

Estão já publicados 8 volumes.—A Empreza mantém assignatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Collecção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificados.

Pedidos á Empreza=Livraria Moderna—Rua Augusta, 95 Lisboa.—No Porto, ao agente da Empreza, Gualdino de Campos

Ignez de Castro

Grande romance historico original de Faustino da Fonseca, com magnificas illustrações de Augusto Pina e V. da Fonseca.

Espantosa tragedia de «Ignez de Castro» a mais emocionante da historia portugueza, é o assumpto do grande romance historico que vamos publicar.—As condições de assignatura do grande romance historico Ignez de Castro será, apezar do seu desusado luxo publicada em fasciculos semanaes de 16 paginas, impresso em magnifico papel e sempre illustrados com soberbas gravuras de pagina, tiradas a cores. Cada fasciculo 40 reis. No fim da obra a Empreza offerecerá a todos os srs. assignantes um valioso brinde que constará de uma esplendida aguarella a cores, propria para quadro, representando a Coroação de Ignez de Castro.

Assigna-se em Lisboa na Typographia Luzitana de Arthur Brandão & C.ª, Rua do Norte, 52.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista 62.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e llustrada

Sob a direcção dos notaveis aguarellista

ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os «*Lusiadas*» em 4.º grande, no formato de da «Historia de Portugal» dada a lume por esta Empreza, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fasciculo 60 reis=Cada tomo 300 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta=LISBOA.

E' correspondente n'esta villa o sr. Silva Cervera, negociante na Praça, onde os letores poderão fazer so seus pedidos d'assignuturas

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas—O maior successo litterario e o mais popular dos romances

De todas as obras que o talento prodigioso e fecundo do grande romancista tem produzido, pode com affoiteza dizer-se ser esta publicação a mais emocionante de quantas teem vindo a publico, rubricadas pelo nome de Xavier de Montepin, hoje uma das maiores glorias litterarias da França.

«Os Dramas do Amor» publicar-se-hão aos fasciculos semanaes ao preço de 20 reis, sendo a publicação mais barata de todo o reino e illustrada com magnificas gravuras. Vol. brochado 400 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Arthur Brandão & C.ª, gerente da Typographia Lusitana=Editora. Rua do Norte, 52 Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer —Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer——O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthema e tuberculo pulmonares.* Frasco reis 1:100, meio frasco 600 reis

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer=Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1:100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

VermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS» —Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias=Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chà e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou cha, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.ª Rua de Mousinho da Silveira, 85. Porto.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dà cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS=Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular devera ser dirigivda Gillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Ma afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portuga podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, 1º—Lisboa.

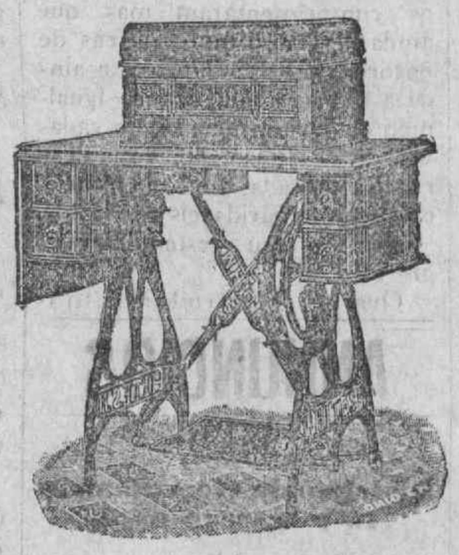
Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, qual se responderà com a maxima brevidade.

MACHINAS DE COSTURA

Hhait e PFaff e de mais auctores de Lançadeira e Bobina, machinas estas tão

conhecidas e acreditadas, vendidas a prestações e a prompto pagamento com grande descono

ACCESSORIOS para Machinas de todos os auctores como agulhas, Lançadeiras, correias, borrachas, oleo, azeitadeiras, algodões e diversas miudezas



RELOGIOS de prata, meza Morey com caixa Despertadores e com horas. Consertam-se os mesmos e bem assim caixas de musica

MACHINS

Concertam-se de todos os systhemas, affiançando-se todos os consertos. Tambem se dão licções de machinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

RUA DA PRAÇA, 56—OVAR

AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA

TYPOGRAPHIA DO OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=**BELEM & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 26**=LISBOA

AS DUAS MÃES

POR

ÉMILE RICEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Martyr, O Marido, A Avó, Os Filhos da Millonara, O elvagem, A Viuva Millionaria, e Filha Maldita—publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhes—No fim da obra um brinde aos assignantes

VISTA GERAL DA AVENIDA DA LIBERDADE

Condições da assignatura—50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada volume brochado, pagos no acto da entrega. Assigna-se no escriptorio dos edtores e em todas as livrarias do reino.

Pedidos aoseditores BELEM & C.ª Rua do Marechal Saldanha, 26, Lsboa.